

Avaliação da Sensibilidade de Dois Testes Imunocromatográficos rK39 para o Diagnóstico da Leishmaniose Visceral em Pacientes Coinfectados com HIV

Mauro Roberto Biá da Silva^{1,2}, Natália Alberto Alves Brandão¹, Miriam Cristina Leandro Dorta¹, Dorcas Lamounier Costa², Carlos Henrique Nery Costa², Milton Adriano Pelli de Oliveira¹

¹ Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Rua 235 S/N – Setor Universitário, 74605-050 Goiânia, GO, Brasil

² Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela, R. Artur de Vasconcelos 151-Sul, 64001-450 Teresina, PI, Brasil.

Vários testes sorológicos estão disponíveis para o diagnóstico da LV, incluindo os testes imunocromatográficos (IC) baseados no antígeno rK39. A capacidade dos testes IC rK39 detectar indivíduos coinfectados com LV/HIV não está bem esclarecida. O presente estudo teve como objetivo avaliar a sensibilidade do IC rK39 no diagnóstico da LV em indivíduos coinfectados LV/HIV. Entre Janeiro de 2011 e Maio de 2012, 94 pacientes com suspeita de LV atendidos no ambulatório do Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella foram incluídos no estudo, sendo 86 confirmados como casos de LV por PCR e 5 por testes parasitológicos. Oito pacientes foram confirmados como negativos para LV em todos os testes realizados. Dos 86 pacientes com LV, 38 estavam coinfectados com HIV. A sensibilidade da PCR em aspirado de medula óssea foi de 100% enquanto a análise do esfregaço e da cultura de aspirado de medula óssea apresentaram sensibilidades de 45,5% e 48% respectivamente. A coinfeção HIV/LV proporcionou uma redução na sensibilidade dos testes IC rK39 da marca Orangelife de 63,26 (LV) para 45,95 (LV/HIV) e de 61,53 (LV) para 37,84 (LV/HIV) para o teste da marca Kalazar Detect. Os resultados sugerem que testes IC baseados em antígenos rK39 possuem uma baixa sensibilidade quando aplicados a pacientes coinfectados com LV-HIV.

Palavras-chave: Testes Imunocromatográficos, Leishmaniose Visceral, HIV.

Apoio: CAPES